



Ata da ducentésima septuagésima (270^a) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 17 de maio de 2017, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli – Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Francisco Caluza Machado, Anderson Vieira Bastos e Clévio Vítor de Almeida. A reunião teve início, na sala de reuniões do IPMJ, às 9h15min com a apresentação da Western Asset, representada por Welton. Pelo representante da instituição financeira foi realizada a apresentação da Western Asset, destacando que a *asset* se trata de uma gestora independente que possui patrimônio de R\$ 40,2 bilhões sob gestão no país. A seguir foi realizada a apresentação do Fundo Multimercado S&P 500. Segundo o representante da instituição este fundo apresenta como vantagem a diversificação e o desatrelamento aos riscos locais, sendo o seu retorno relacionado à variação do índice norte-americano S&P 500 acrescido da diferença entre as taxas de juros do Brasil e dos Estados Unidos. A estratégia do fundo consiste, primordialmente, na alocação de recursos em contratos futuros do índice S&P 500, negociados na BM&F Bovespa, não se caracterizando tal prática investimento no exterior. Esclareceu o representante da instituição financeira que a redução na diferença entre as taxas de juros brasileira e americana reduzirá o retorno do fundo, mas ainda assim este retorno deverá permanecer atrativo. A instituição projeta que a taxa brasileira deverá chegar a 8,25% ao ano, ao final de 2017, e a taxa americana poderá chegar a algo próximo de 2,0%. Neste caso o retorno projetado do fundo giraria em torno de 6,25% acrescido da variação do índice S&P 500, que em análises de longo prazo já se mostraria superior ao Ibovespa. Outro aspecto interessante do produto, segundo o representante da Western, seria a taxa de administração do fundo, de 1,0% ao ano, e sua cotização e resgate, respectivamente em D+0 e D+1. Por fim, foi realizada uma rápida apresentação do Fundo Western Valuation FIA, fundo de renda variável que não tem como foco um índice específico mas sim a estratégia de “*melhores ideias*”, diversificando a sua estratégia em torno de 15 ações e com objetivo de retorno de Ibovespa acrescido de 8,0% ao ano. No processo de seleção das ações, buscam os gestores analisar os fundamentos da empresa e os preços praticados, quantificando-se, assim, um nível de retorno mínimo exigido. Enquanto um fundo de valor analisa apenas preços, o fundo apresentado analisa preços e fundamentos. A apresentação da Western Asset foi encerrada às 11h00. Na sequência foi realizada a apresentação da movimentação financeira do mês de Abril/2017: 1) BB Previdenciário RF IRF-M TP, aplicação no dia 11/04 no valor de R\$ 416.050,00 oriundo de COMPREV; 2) Santander FIC FI Corporate RF Referenciado DI, aplicação no dia 07/04 no valor de R\$ 119.000,00 oriundo de repasse de contribuição da CMJ, aplicação no dia 27/04 no valor de R\$ 4.940.000,00 oriundo de repasse de contribuição e acordos da PMJ, e aplicação no dia 28/04 no valor de R\$ 22.000,00 oriundo de repasse de contribuição da FCJ; e resgates totalizando R\$ 4.419.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias; 3) Santander FIC FI Corporate RF Referenciado DI Taxa de Administração resgates totalizando R\$ 168.000,00 para pagamento de despesas administrativas. Seguiu-se a



elaboração do Relatório Gerencial Mensal referente a Abril/2017 com a análise dos seguintes itens: a) Cenário e Fatores Econômicos: o cenário internacional, no mês de abril, foi marcado pela volatilidade nos preços dos ativos. O início do mês teve um aumento de aversão ao risco devido a receios em relação à eleição na França e questões geopolíticas, porém essas preocupações diminuíram no final do mês. Na China o destaque foi o anúncio de dados da atividade econômica melhores do que os esperados, em especial o PIB, que mostrou avanço de 6,9% ao ano contra a expectativa de 6,7% ao ano. Nos Estados Unidos os números do PIB no primeiro trimestre decepcionaram, registrando-se um crescimento anualizado de 0,7% contra a expectativa de 1,0%. Tal resultado pode ser apontado como o motivo da queda de preços de diversas *commodities*, mas os altos níveis de confiança dos consumidores e dos setores industriais e de serviços indicam que a desaceleração do crescimento registrada deverá ser revertida nos próximos trimestres. No cenário interno há a expectativa de fim da recessão, devendo o PIB voltar a crescer no primeiro trimestre de 2017. Os índices de confiança da indústria e dos consumidores já indicam que o crescimento deve ser retomado, destacando-se, ainda, o controle da inflação. Com este cenário, o Copom reduziu, em abril, a taxa de juros em 1 ponto percentual e sinalizou que a conjuntura econômica já permitiria uma aceleração maior na redução, sendo o único óbice as incertezas que pairam sobre as reformas estruturais. Segundo o último relatório Focus a expectativa do mercado é de fechamento do ano de 2017 com uma taxa de juros de 8,50%, mantendo-se a taxa estável em 2018. A respeito da inflação, verifica-se do relatório Focus a expectativa do mercado pelo fechamento em 3,93% em 2017 e em 4,36% em 2018. Com relação à bolsa de valores, verificou-se no mês de abril uma valorização de 0,64% no índice Ibovespa, acumulando uma valorização de 8,59% no ano. Quanto aos índices de renda fixa, verificaram-se as seguintes variações: IRF-M, valorização de 0,53% no mês, acumulando rentabilidade de 6,48% no ano; IMA Geral, valorização de 0,29% no mês, com acumulado de 5,68% no ano; IMA-B, desvalorização de 0,32% no mês, acumulando valorização de 6,55% no ano; Anexa à presente ata segue lâmina com todos os índices de renda fixa e variável, referentes aos meses de fevereiro a abril de 2017, extraído do sistema da Econômica; b) Limite da Resolução nº 3.922/10: todos os fundos permanecem dentro dos limites da Resolução e da política anual de investimentos, no mês; c) Rendimento mensal: o desempenho da carteira no mês de abril foi positivo em 0,0501%, perfazendo o rendimento mensal o importe de R\$ 215.312,16, somando um patrimônio de R\$ 430.156.371,18; d) Desempenho dos fundos no mês: a rentabilidade informada da carteira no mês é correspondente a 9,75% da meta atuarial de 0,5132%. Quanto à carteira do mês de maio, verifica-se que, até o dia 12/05/2017, o rendimento está perfazendo uma rentabilidade de R\$ 6.529.983,29, somando um patrimônio de R\$ 436.408.865,76. Pelo membro Clévio foi destacado que o mercado indica a proximidade do momento de encurtamento da carteira para o atingimento da meta atuarial. Neste caso, impõe-se a necessidade de rediscussão da estratégia atualmente adotada, de correlacionamento entre os ativos do Instituto e o passivo projetado em nossa avaliação atuarial, frente à sinalização do mercado.



Para a próxima reunião já teremos as projeções da nova avaliação atuarial para análise desta questão. Outro aspecto destacado foi a necessidade de análise de produtos do segmento de renda variável para alocação. Pelo membro Clévio foi apontada a possibilidade de saída do fundo de dividendos da Geração Futuro, mas sem a alocação em outros produtos deste mesmo segmento, tendo em vista a possível tributação dos dividendos, o que impactará nas ações do setor. Por fim, foi analisado e realizado o credenciamento do Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa FIC FI, CNPJ nº 25.078.994/0001-90, sob nº 107/FUNDO/2017-1, sendo os resultados das análises realizadas pelo comitê arquivados em pasta própria. Referido fundo apresenta enquadramento no artigo 7º, I, b, da Resolução CMN nº 3.922/10. Foi ainda objeto de análise, para fins de credenciamento, o Fundo Bradesco Fundo de Investimento em Ações Dividendos. Quanto a este fundo, embora conste de seu regulamento o enquadramento no artigo 8º, III, da Resolução CMN nº 3.922/10, o comitê decidiu pelo seu não credenciamento em virtude da possibilidade, expressa no regulamento do fundo, de aplicação em BDRs, sendo que, conforme a Nota Técnica nº 07/2014, do Ministério da Previdência Social, os RPPS encontram-se impedidos de aplicarem em ativos que guardem relação com investimentos no exterior. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h50min e foi por mim, Francisco Caluza Machado, Advogado, FCM, lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Fabiola de Melo Silva Carneiro

Francisco Caluza Machado

Anderson Vieira Bastos

Clévio Vítor de Almeida